



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**



**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

CONCURSO PÚBLICO

## **007. PROVA OBJETIVA**

**AUXILIAR TÉCNICO EM SAÚDE – HISTOLOGIA/CITOLOGIA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2h15 do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o trecho para responder às questões de números **01** a **11**.

Cheguei domingo às oito da manhã, pé ante pé para não acordar minha mulher. Apesar do voo, que saíra de Manaus às três da madrugada, estava disposto: havia dormido algumas horas no barco-escola e durante toda a viagem, até aterrissarmos em São Paulo.

Desfiz a mala, providência adotada desde que comecei a viajar feito cigano e sem a qual não sinto haver chegado a lugar nenhum, e fui correr no Minhocão.

“Alegria de paulista”, disse uma amiga carioca, quando contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos para correr na pista elevada que faz parte da ligação leste-oeste da cidade, excrescência do urbanismo paulistano acessível a quinhentos metros de casa, no centro.

Minha amiga tem razão, talvez seja programa de quem vive numa cidade cinzenta, congestionada, gigantesca, na qual, para enxergar uma nesga de céu, é preciso correr risco de morte debruçado na janela. Compreendo o encanto de morar em meio a paisagens paradisíacas ou em cidades bucólicas onde todos se conhecem, mas para os neuróticos, fascinados pela velocidade do cotidiano, pelo convívio com a diversidade étnica e com as manifestações de criatividade que emergem nos aglomerados humanos, correr domingo de manhãzinha na altura do segundo andar dos prédios da avenida São João é um prazer.

No interior dos apartamentos, o olhar bisbilhoteiro entrevê mobilias escuras, guarda-roupas pesados, estantes improvisadas e, claro, o televisor.

Duvido que exista paisagem dominical mais urbana. *A mulher de camisola florida e cabelo desgrenhado abre a cortina e boceja, despudorada; o senhor de pijama leva a gaiola do passarinho para o terraço espremido; o homem de abdômen avantajado escova os dentes distraído na janela.* Havia planejado completar vinte e quatro quilômetros, mas, depois de percorrer seis vezes os três quilômetros de extensão, sucumbi ao peso da noite mal-dormida. Tomei água de coco, comprei pão e subi pela escada até o décimo quarto andar do prédio onde moro, exercício aprendido com um de meus pacientes, que aos setenta e seis anos subia dez vezes por dia doze andares. E, não satisfeito com a intensidade do esforço, fazia-o vestido com um blusão repleto de bolsos, nos quais distribuía vinte quilos de chumbo.

(*O Médico Doente*, Drauzio Varella, Companhia das Letras. Adaptado)

**01.** Para o autor, desfazer a mala é

- (A) um gesto pensado para poupar sua mulher.
- (B) um costume adquirido junto aos ciganos.
- (C) uma providência entediante para os que viajam.
- (D) uma tarefa difícil pelo cansaço da viagem.
- (E) um ritual consolidado em rotina de viagens.

**02.** O comentário da amiga carioca – “Alegria de paulista” – apresenta tom

- (A) suspeito, já que os cariocas avaliam São Paulo sem conhecê-la devidamente.
- (B) cúmplice, a amiga tem pena do autor por ele viver em uma cidade gigantesca.
- (C) neutro: é possível morar em uma cidade onde não se enxerga o céu.
- (D) provocativo, pois o paulista não dispõe de um cenário aprazível para viver.
- (E) pesaroso, porque os cariocas lamentam o tráfego intenso e desumano de São Paulo.

**03.** De acordo com o texto, para o autor, correr no Minhocão, aos domingos de manhã, é

- (A) agradável, mesmo não sendo um lugar paradisíaco.
- (B) repreensível, porque se bisbilhota a vida alheia.
- (C) impraticável, sobretudo, depois de uma viagem.
- (D) arriscado, pois há muitas pessoas perigosas por lá.
- (E) saudável, já que a cidade é menos cinzenta aos domingos.

**04.** O trecho em destaque, no texto,

- (A) mostra pessoas em situações inusitadas.
- (B) denuncia a desigualdade no espaço urbano.
- (C) refere-se a uma realidade urbana agressiva.
- (D) apresenta cenas corriqueiras do cotidiano.
- (E) revela o preconceito do autor com pessoas simples.

**05.** De acordo com o último parágrafo, o autor

- (A) distraiu-se com a vida alheia e não terminou a quilometragem.
- (B) preferiu tomar água de coco a continuar correndo no minhocão.
- (C) rendeu-se ao cansaço e não conseguiu completar o percurso.
- (D) cumpriu devidamente os vinte e quatro quilômetros planejados.
- (E) desistiu da corrida porque precisou ir à padaria comprar pão.

06. Pode-se afirmar que o paciente de setenta e seis anos
- (A) testava sua capacidade respiratória nos fins de semana.
  - (B) desafiava os conselhos do médico quanto aos limites da idade.
  - (C) queria pôr à prova a resistência física, quando se exercitava.
  - (D) aprimorava-se em executar atividades repetitivas e desnecessárias.
  - (E) parecia gostar de sofrer muito carregando chumbo nos bolsos.

07. Se usadas no plural as palavras destacadas nas frases – Talvez seja programa de quem vive em uma *cidade* cinzenta, na qual é difícil enxergar o céu. / Duvido que exista *paisagem* dominical mais urbana. – elas assumem versão correta em

- (A) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que exista paisagens dominicais mais urbanas.
- (B) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbana.
- (C) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzenta na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que exista paisagens dominical mais urbanas.
- (D) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais são difíceis enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominical mais urbana.
- (E) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.

08. As formas verbais em – *Desfiz* a mala, ... / ... *disse* uma amiga carioca, ... –, se convertidas para o presente do indicativo, assumem versão correta em:

- (A) Desfarei a mala, ... / diz uma amiga carioca, ...
- (B) Desfaço a mala, ... / diz uma amiga carioca, ...
- (C) Desfaço a mala, ... / diria uma amiga carioca, ...
- (D) Desfaço a mala, ... / dirá uma amiga carioca, ...
- (E) Desfazia a mala, ... / dizia uma amiga carioca, ...

Para responder às questões de números 09 a 11, considere o trecho – “Alegria de paulista”, disse uma amiga carioca, *quando* contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos *para* correr na pista elevada que faz parte da ligação leste-oeste da cidade, *excrescência* do urbanismo paulistano, acessível a quinhentos metros de casa, no centro. (3.º parágrafo)

09. As expressões em destaque indicam, correta e respectivamente, ideia de

- (A) causa e tempo.
- (B) finalidade e conclusão.
- (C) tempo e finalidade.
- (D) tempo e condição.
- (E) causa e finalidade.

10. Se no segmento – ... disse uma amiga carioca, quando contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos para correr na pista elevada ... – fosse introduzido um pronome pessoal, seu emprego e colocação estariam corretos em:

- (A) ... disse uma amiga carioca, quando *lhe* contei que ...
- (B) ... disse uma amiga carioca, quando contei-*lhe* que ...
- (C) ... disse uma amiga carioca, quando contei-*la* que ...
- (D) ... disse uma amiga carioca, quando *a* contei que ...
- (E) ... disse uma amiga carioca, quando contei-*a* que ...

11. A ideia contrária à da palavra “excrescência” que, no contexto, significa alguma coisa que está em desequilíbrio com o espaço em que se encontra, é a de

- (A) abstração.
- (B) divergência.
- (C) descompasso.
- (D) desalinhamento.
- (E) harmonização.

Leia o trecho, extraído do livro *O Médico Doente*, para responder às questões de números 12 a 14.

O ofício da enfermagem exige mais altruísmo que o nosso. Por mais atenção que dediquemos aos pacientes, quanto tempo passamos com eles? Nossas visitas duram minutos, enquanto esses profissionais ficam encarregados de administrar-lhes os medicamentos prescritos, puncionar veias invisíveis, fazer curativos, cuidar da higiene, ouvir reclamações, incitá-los a reagir e a enfrentar o desconforto, consolá-los, orientar e amparar os familiares, tarefas que requerem competência profissional, empatia e desprendimento.

12. Segundo o trecho, o ofício da enfermagem

- (A) requer conhecimentos em administração de negócios.
- (B) acaba sendo uma prática de desgaste físico.
- (C) necessita de controle por parte dos médicos.
- (D) realiza-se com mais doação que o do médico.
- (E) perde para o do médico em nobreza.

13. Reescrevendo-se o segmento frasal – ... incitá-los a reagir e a enfrentar o desconforto, ... –, de acordo com a regência e o acento indicativo da crase, tem-se:

- (A) ... incitá-los a reação e o enfrentamento do desconforto, ...
- (B) ... incitá-los à reação e ao enfrentamento do desconforto, ...
- (C) ... incitá-los à reação e à enfrentamento do desconforto, ...
- (D) ... incitá-los à reação e o enfrentamento do desconforto, ...
- (E) ... incitá-los a reação e à enfrentamento do desconforto, ...

14. A frase – Por mais atenção que dediquemos aos pacientes, pouco tempo passamos com eles. – reescrita em conformidade com o sentido expresso, está correta em:
- (A) Embora dediquemos muita atenção aos pacientes, não passamos muito tempo com eles.
- (B) Passamos muito tempo com os pacientes e dedicamos a eles muita atenção.
- (C) Nem dedicamos bastante atenção aos pacientes nem passamos muito tempo com eles.
- (D) Dedicamos muita atenção aos pacientes, além de passarmos muito tempo com eles.
- (E) Pouco tempo passamos com os pacientes e pouca atenção dedicamos a eles.

15. Leia a figura.



(www.google.com.br)

O uso da vírgula nas frases a compor a figura está correto em:

- (A) Enfermeiras, parabéns pelo seu dia! Meu coração bate pelo seu.
- (B) Enfermeiras, parabéns, pelo seu dia! Meu coração, bate pelo, seu.
- (C) Enfermeiras parabéns pelo, seu dia! Meu coração, bate pelo seu.
- (D) Enfermeiras parabéns pelo seu dia! Meu coração, bate pelo seu.
- (E) Enfermeiras, parabéns, pelo seu dia! Meu coração bate, pelo seu.

16. Uma dentista comprou um pacote de fichas para anotar os dados de seus pacientes. A secretária, responsável pela organização, resolveu agrupar as fichas e percebeu que, se fizesse grupos com 3 ou com 4 ou com 5 fichas em cada um deles, sempre sobriam duas fichas. Se o pacote comprado tinha menos de 100 fichas, então o número total de fichas desse pacote era
- (A) 74.
- (B) 70.
- (C) 62.
- (D) 66.
- (E) 58.
17. Em um laboratório, no preparo de certo produto químico, são utilizadas duas substâncias, A e B, na razão de 200 mL de A para 500 mL de B. Sabendo que esse laboratório dispõe de 1,2 litro da substância A e 3,2 litros da substância B, é correto concluir que o número máximo de litros desse produto químico que poderão ser preparados é
- (A) 3,6.
- (B) 3,4.
- (C) 3,8.
- (D) 4,0.
- (E) 4,2.
18. O jornal *Folha de S.Paulo*, de novembro de 2013, publicou a seguinte informação sobre os médicos brasileiros formados no exterior.

| BRASILEIROS FORMADOS NO EXTERIOR |                       |                |
|----------------------------------|-----------------------|----------------|
|                                  | Inscritos no Revalida | Aprovados em % |
| Argentina                        | 58                    | 22,4           |
| Bolívia                          | 244                   | 2,1            |
| Cuba                             | 141                   | 8,5            |
| Espanha                          | 25                    | 20,0           |
| Outros                           | 92                    | 7,6            |
| Total                            | 560                   | 7,5            |

De cada 100 diplomados na Bolívia, apenas 2 são aprovados na Revalida

Fonte: Inesp

Considerando-se o número total de médicos brasileiros formados no exterior, inscritos e aprovados no Revalida, é correto concluir que os médicos brasileiros formados na Bolívia e aprovados no Revalida correspondem, aproximadamente, a

- (A) 10%.
- (B) 12%.
- (C) 14%.
- (D) 8%.
- (E) 16%.

19. Por recomendação médica, uma pessoa comprou um frasco de analgésico e deverá tomar 12 gotas por dia, utilizando, dessa forma, todo o conteúdo do frasco. Se o médico tivesse receitado 10 gotas por dia, com o mesmo frasco de analgésico, essa pessoa poderia tomar o remédio por mais 4 dias e também utilizaria o conteúdo total do frasco. O número total de gotas que serão ingeridas por essa pessoa será

(A) 240.  
(B) 235.  
(C) 230.  
(D) 225.  
(E) 220.

20. A tabela mostra o número de horas semanais trabalhadas de 4 profissionais de uma mesma equipe de um hospital.

| Profissionais | Número de horas semanais trabalhadas |
|---------------|--------------------------------------|
| A             | 45                                   |
| B             | 42                                   |
| C             | 48                                   |
| D             | X                                    |

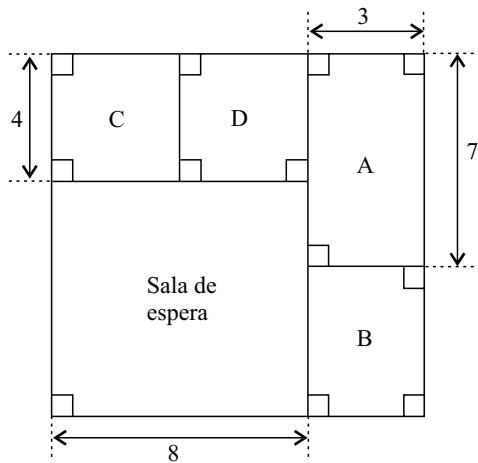
Sabendo que a média do número de horas semanais trabalhadas por esses 4 profissionais foi 47,5, é correto concluir que o funcionário que trabalhou o maior número de horas superou o funcionário que trabalhou o menor número de horas em, aproximadamente,

(A) 39%.  
(B) 35%.  
(C) 26%.  
(D) 31%.  
(E) 42%.

21. Um médico só atende pacientes dos convênios A e B, recebendo, por consulta, R\$ 50,00 do convênio A e R\$ 60,00 do convênio B. Certo dia, esse médico atendeu, no total, 18 pacientes e recebeu por esses atendimentos o valor de R\$ 980,00. O número de pacientes dos convênios A e B, atendidos nesse dia, foi, respectivamente,

(A) 10 e 8.  
(B) 6 e 12.  
(C) 9 e 9.  
(D) 11 e 7.  
(E) 13 e 5.

22. A figura mostra a sala de espera e quatro consultórios, A, B, C, D, de uma clínica e suas respectivas medidas em metros.



Sabendo que os consultórios C e D são quadrados e que a área do consultório B é  $15 \text{ m}^2$ , é correto concluir que a área, em  $\text{m}^2$ , e o perímetro, em metros, da sala de espera são, respectivamente,

- (A) 56 e 24.  
 (B) 64 e 30.  
 (C) 64 e 32.  
 (D) 48 e 36.  
 (E) 56 e 28.
23. De acordo com informações publicadas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, em novembro de 2013, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recomenda que a ingestão máxima de gordura trans seja de 2 g por dia.

A tabela mostra a quantidade de gordura trans, por porção, presente em dois alimentos consumidos por um determinado jovem.

|                                   | Porção | Gordura trans |
|-----------------------------------|--------|---------------|
| Bolacha recheada                  | 30 g   | 0,3 g         |
| Chocolate com recheio de caramelo | 16 g   | 0,7 g         |

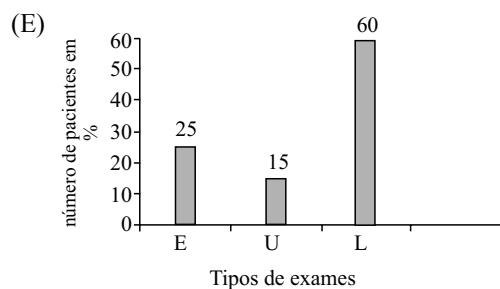
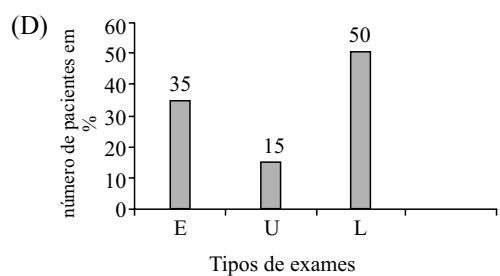
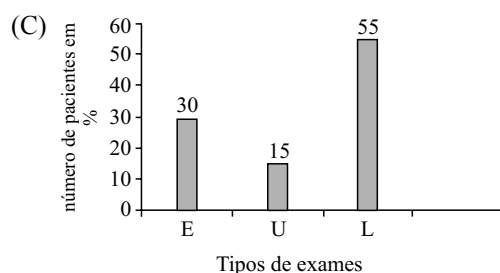
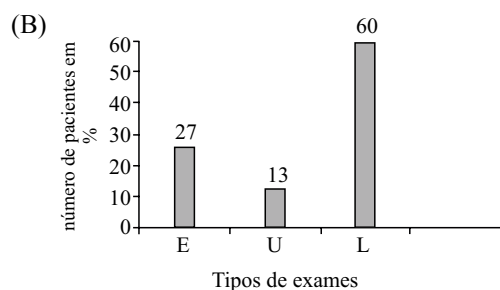
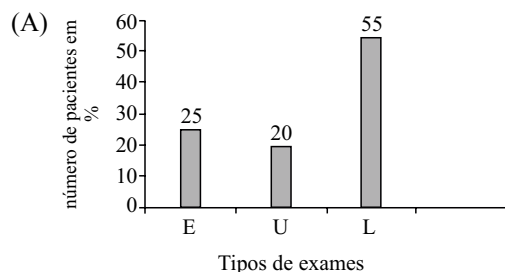
Considerando-se apenas essas duas fontes de gordura trans, e sabendo-se que 180 g de bolachas recheadas correspondem a 15 bolachas recheadas, então, se esse jovem já consumiu, no dia, 40 g de chocolate com recheio de caramelo, o número máximo de bolachas recheadas que ele poderá ingerir, para não ultrapassar a recomendação da Anvisa, será

- (A) 3.  
 (B) 2.  
 (C) 1.  
 (D) 4.  
 (E) 5.

24. A tabela mostra o tipo de exame e o número de pacientes que o fizeram, em determinado dia, em uma clínica.

| Tipo de exame            | Número de pacientes |
|--------------------------|---------------------|
| Eletrocardiograma (E)    | 20                  |
| Ultrassom (U)            | 12                  |
| Exames Laboratoriais (L) | 48                  |

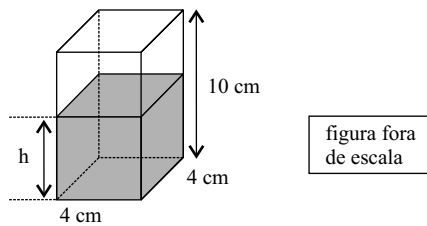
Sabendo que cada paciente realizou apenas um tipo de exame, é correto concluir que o gráfico que representa, corretamente, em porcentagem, os valores da tabela, é



25. O funcionário encarregado de organizar os produtos de um laboratório encontrou 3 frascos de mesma capacidade, todos com o mesmo produto, porém em quantidades diferentes, e registrou esses valores na seguinte tabela.

| Frasco (F) | Quantidade   |
|------------|--------------|
| A          | cheio        |
| B          | 1/5 do total |
| C          | 1/4 do total |

Esse funcionário decidiu colocar o conteúdo de todos esses frascos em um único recipiente (R), na forma de um prisma reto de base quadrada, com 4 cm de lado e 10 cm de altura, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que a capacidade total do recipiente (R) corresponde à capacidade total de quatro frascos (F) cheios, pode-se concluir que a altura h, em cm, do líquido dentro do recipiente (R) será de, aproximadamente,

- (A) 4,7.
- (B) 3,9.
- (C) 3,6.
- (D) 4,5.
- (E) 4,2.

## R A S C U N H O

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto.

No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, uma das opções em que é possível escolher o aplicativo que será utilizado para abrir um arquivo é clicar com o botão direito (mouse configurado para destros) sobre o arquivo e escolher a opção \_\_\_\_\_ do menu de contexto.

- (A) Abrir local do arquivo
- (B) Abrir com...
- (C) Editar
- (D) Abrir aplicativo
- (E) Escolher programa

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, é possível adicionar marca d'água em documentos.

Assinale a alternativa que contém o nome da guia onde está localizado o ícone exibido a seguir, dentro do grupo Plano de Fundo da Página.



- (A) Exibição.
- (B) Inserir.
- (C) Revisão.
- (D) Layout da Página.
- (E) Página Inicial.

28. Observe a planilha seguinte, sendo editada no MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

|   | A | B | C |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | 2 | 3 |
| 2 | 2 | 3 | 1 |
| 3 | 3 | 1 | 2 |

Assinale a alternativa que contém o resultado obtido na célula D1 ao ser preenchida com a fórmula =MÁXIMO(A1:C3)+MAIOR(A1:B3;4)

- (A) 5
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 1
- (E) 4

29. A imagem a seguir mostra alguns slides sendo editados no MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



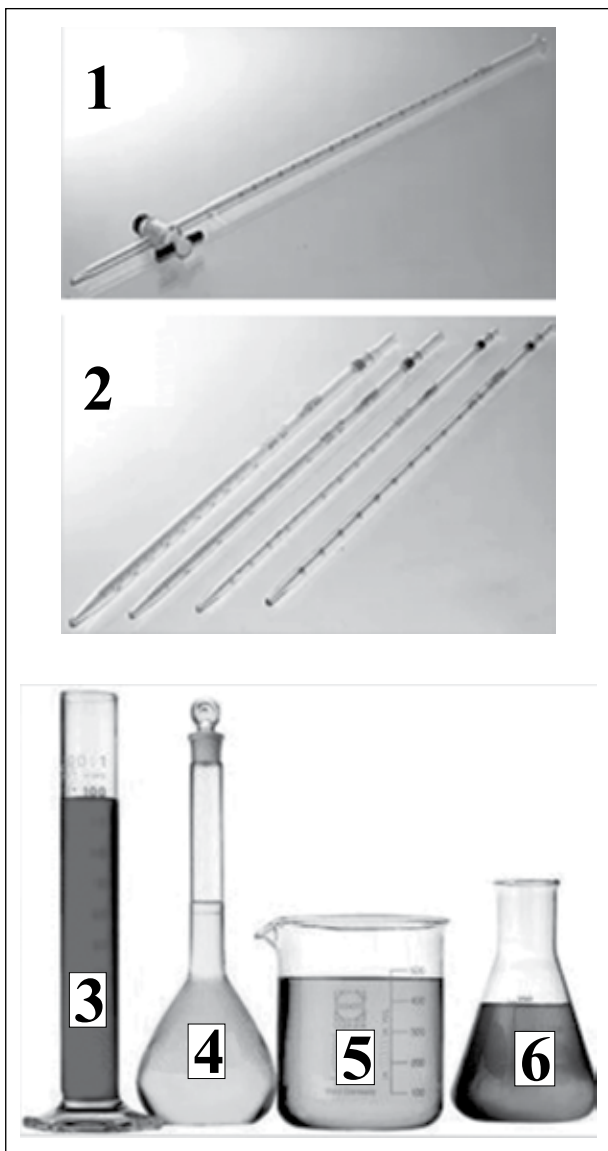
Assinale a alternativa correta em relação ao slide de número 2.

- (A) Está marcado como oculto e não será exibido durante a apresentação em tela.
  - (B) Foi bloqueado para novas edições.
  - (C) Está marcado como confidencial, protegido por senha.
  - (D) Foi excluído do arquivo do MS-PowerPoint 2010.
  - (E) Está marcado como principal e terá o dobro do tempo durante a apresentação em tela.
30. Considere que um usuário, acessando a internet por meio do Internet Explorer 9, encontra um link descrito como uma fotografia pessoal e cuja URL aponta para <http://algumsite.com.br/imagem.pdf>
- Assinale a alternativa correta.
- (A) A URL não indica uma imagem, e o link não poderá ser acessado.
  - (B) A URL não indica uma imagem, e o link pode ser um golpe.
  - (C) O Internet Explorer 9 não permite abrir fotografias.
  - (D) A URL indica uma imagem, pois arquivos do tipo PDF são fotografias.
  - (E) O link possui todas as características de uma fotografia.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Para o preparo da hematoxilina de Harris, utiliza-se alumínio de potássio que deve ser diluído em
- (A) metanol à temperatura ambiente.
  - (B) álcool à temperatura ambiente.
  - (C) álcool com o auxílio de uma placa aquecedora e um agitador magnético.
  - (D) água destilada à temperatura ambiente.
  - (E) água destilada com o auxílio de uma placa aquecedora e um agitador magnético.
32. O conjunto para coloração de Papanicolau é o método mais utilizado na citologia esfoliativa, sendo composto pelos corantes
- (A) fast blue, eosina amarelada e hematoxilina.
  - (B) eosina, azul de alcian e orange G6.
  - (C) fast green, eosina e hematoxilina.
  - (D) hematoxilina de Harris, orange G6 e eosina amarelada.
  - (E) azul da Prússia, orange G6 e vermelho congo.
33. Dentre as colorações especiais, temos o método de Gomori para fibras reticulares em que, dentre outras soluções, usamos
- (A) ácido acético 0,5%.
  - (B) solução de fucsina ácida.
  - (C) ácido periódico.
  - (D) solução de nitrato de prata amoniacal.
  - (E) reativo de Schiff.
34. Caso a equipe médica queira observar lipídeos nos tecidos, você prepararia cortes de
- (A) parafina corados com HE.
  - (B) parafina corados com tricrômico de Masson.
  - (C) congelação corados com Sudan Black.
  - (D) parafina corados com ácido periódico reativo de Schiff (PAS).
  - (E) congelação corados com hematoxilina de Harris.
35. A descalcificação remove a porção mineral dos materiais, permitindo analisar somente os constituintes orgânicos do tecido ósseo. Para análises urgentes, são utilizados ácidos fortes como o ácido nítrico, cuja concentração e tempo de exposição deverão ser
- (A) 10–20% por tempo maior que 48 horas.
  - (B) 5–10% por tempo menor que 48 horas.
  - (C) 1–5% por tempo menor que 12 horas.
  - (D) 1–5% por tempo menor que 24 horas.
  - (E) 5–10% por tempo maior que 48 horas.

36. Para o preparo de soluções, você precisará de diversos itens de vidraria. Os nomes das seguintes vidrarias de laboratório, em ordem numérica crescente, são:



- (A) gotejador; bastão graduado; tubo de ensaio; pisseta; erlenmeyer; becker.  
 (B) proveta; bureta; tubo de ensaio; erlenmeyer; proveta; becker.  
 (C) pisseta; pipeta; tubo de ensaio; erlenmeyer; becker; balão volumétrico.  
 (D) bureta; pipeta; proveta; balão volumétrico; becker; erlenmeyer.  
 (E) gotejador; bureta; proveta; pisseta; erlenmeyer; becker.

37. Quando o formaldeído é exposto à luz, isto é, ao oxigênio atmosférico e tecidual, ocorre a oxidação do formaldeído, formando ácido fórmico. O ácido fórmico pode se precipitar nos tecidos sob a forma de um pigmento de coloração marrom, sendo considerado um artefato. Para se evitar a formação desse precipitado, deve-se preparar o fixador em solução

- (A) tamponada.  
 (B) salina 0,1 normal.  
 (C) hipotônica.  
 (D) salina 0,1 molar.  
 (E) hipertônica.

38. A fixação é uma das etapas mais importantes da técnica histológica, pois visa interromper o metabolismo celular, estabilizando as estruturas e os componentes bioquímicos intra e extracelulares, preservando e conservando os elementos teciduais, além de permitir a penetração de outras substâncias subsequentes à fixação. Algumas técnicas de fixação utilizam o paraformaldeído que deve ser diluído em

- (A) água destilada em placa aquecedora com agitador magnético.  
 (B) água destilada em placa aquecedora com agitador magnético adicionando NaCl.  
 (C) água destilada em agitador magnético.  
 (D) álcool em agitador magnético.  
 (E) água destilada em placa aquecedora com agitador magnético adicionando NaOH.

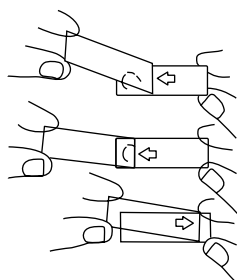
39. Para preparar um litro de uma solução de NaCl 5 molar (sabendo que o peso molecular do Na é 22,98, e do Cl é 35,45), você deverá pesar a seguinte quantidade de sal

- (A) 11,686 g.  
 (B) 29,215 g.  
 (C) 292,15 g.  
 (D) 116,86 g.  
 (E) 5,843 g.

40. O volume necessário de uma solução de NaCl 50% para preparar 10 mL de uma solução 0,9% é

- (A) 5,55 mL.  
 (B) 0,18 mL.  
 (C) 0,018 mL.  
 (D) 1,11 mL.  
 (E) 0,55 mL.

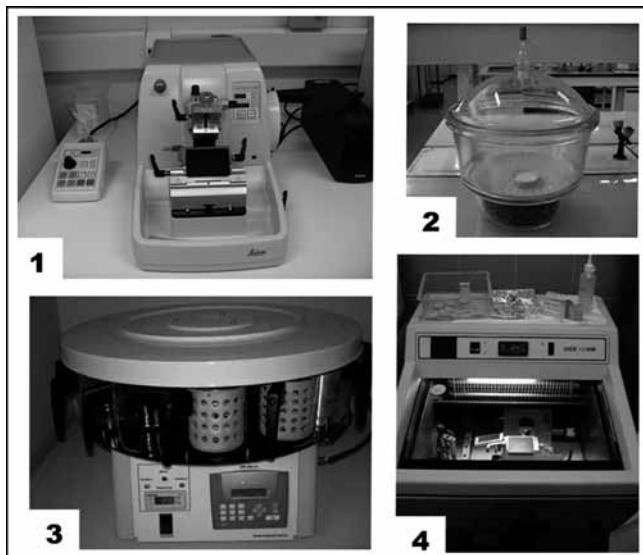
41. Após a fixação e a desidratação, os tecidos devem passar pela clarificação ou diafanização cuja função é
- tornar o tecido mais claro para não interferir na coloração.
  - pós-fixar o tecido.
  - remover o álcool do tecido, já que ele não se mistura à parafina.
  - finalizar a desidratação.
  - tornar o tecido mais claro para que possa ser observado ao microscópio.
42. Para inclusão dos tecidos, a parafina deve estar a uma temperatura de
- 40 °C.
  - 60 °C.
  - 30 °C.
  - 70 °C.
  - 80 °C.
43. Para permitir a análise dos tecidos ao microscópio de luz, eles devem ser seccionados em fatias bem finas e uniformes. A espessura ideal varia de acordo com o objetivo de estudo; na rotina dos laboratórios, recomenda-se a espessura de
- 4 a 7  $\mu\text{m}$ .
  - 1 a 2  $\mu\text{m}$ .
  - 3 a 4  $\mu\text{m}$ .
  - 1 mm.
  - 5 mm.
44. Para a montagem das lâminas, após a desidratação, elas devem passar pelo xilol, já que
- este tornará o corte menos quebradiço.
  - é um agente diafanizador que dará mais transparência ao corte.
  - este fixará os corantes ao corte.
  - os meios de montagem não se misturam ao álcool.
  - apresenta capacidade de aderir a lamínula ao corte.
45. No esquema seguinte, temos a representação da técnica de



- histoquímica.
- esfregaço.
- decalque.
- imprint*.
- espalhamento.

46. Ao manipularmos formaldeído, ou soluções contendo essa substância, devemos fazer uso de
- jaleco e luvas, apenas.
  - jaleco, luvas, máscara simples, em local arejado.
  - máscara, apenas.
  - jaleco, luvas e máscara simples, apenas.
  - jaleco, luvas, máscara com filtro próprio para vapores orgânicos, em capela de exaustão.
47. As soluções contendo formaldeído devem ser guardadas
- a -80 °C em plástico transparente.
  - à temperatura ambiente em recipiente plástico transparente.
  - ao abrigo da luz em vidro âmbar firmemente fechado.
  - a -20 °C em vidro transparente.
  - ao abrigo do ar em vidro transparente firmemente fechado.
48. Quanto aos fixadores contendo aldeídos, o descarte poderá ser feito
- em esgoto sanitário convencional.
  - em esgoto sanitário convencional, após quebra dos grupos aldeídicos com água sanitária.
  - em esgoto sanitário convencional, após quebra dos grupos aldeídicos com HCl.
  - em esgoto sanitário convencional, após quebra dos grupos aldeídicos com metanol.
  - somente pela equipe de descarte de produtos tóxicos da instituição.
49. Ao obter cortes histológicos de biópsias no criostato, é imprescindível a utilização de
- máscara simples.
  - luvas.
  - máscara com filtro próprio para vapores orgânicos.
  - óculos de proteção.
  - jaleco, apenas.

50. Os materiais de laboratório representados a seguir, em ordem numérica crescente, são:



- (A) micrótomo; dissecador; processador de tecido; criostato.
- (B) vibrátomo; câmara úmida; dessecador; micrótomo.
- (C) micrótomo; câmara úmida; processador de tecido; criostato.
- (D) vibrátomo; dissecador; processador de tecido; criostato.
- (E) ultramicrótomo; câmara úmida; estufa; micrótomo.





